UMA ANÁLISE PREDITIVA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE

Marcieli Zuanazzi[1], Isadora Mascarello Quiben[2], Kelly Padilha[3], Maria Luiza da Silva[4], Vanessa Stoco[5], William Cesar Gavasso[6]

1. Discente do curso de Graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de Graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de Graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de Graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de Graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Marcieli Zuanazzi, marcielizuanazzi20@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde atua de forma contínua e sistematizada, integrando ações preventivas e curativas para responder às necessidades da população. Nesse contexto, o diagnóstico situacional se mostra fundamental, pois permite identificar demandas e problemas de saúde de um território, subsidiando o planejamento de ações. **Objetivo:** Analisar o contexto em que está inserida a Unidade Básica de Saúde - São Luiz Rei, situada na zona rural de Cacique Doble, no nordeste do Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa documental baseada em dados extraídos dos sistemas e-SUS e Bin Helper, complementada por entrevista com a enfermeira responsável técnica da UBS, realizada em 5 de maio de 2025. **Resultados:** A unidade possui 1.269 pessoas cadastradas, incluindo 92 crianças, 103 diabéticos, 326 hipertensos e 7 gestantes. Em atenção à população prioritária, a UBS promove grupos de HiperDia e gestantes, além de visitas domiciliares a pessoas em situação de vulnerabilidade, realizadas por equipe multiprofissional composta por médica, enfermeira, técnica de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal, farmacêutica e quatro ACSs. O território é caracterizado por atividades de subsistência e predominância do trabalho rural, o que contribui para a elevada ocorrência de acidentes com maquinários agrícolas, embora pouco notificados. A exposição frequente a agrotóxicos também se apresenta como problema relevante, associada ao aumento de casos de câncer de pele e à contaminação da água. Ademais, observa-se crescimento progressivo na demanda por atendimentos em saúde mental. Outro desafio diz respeito ao acesso dificultado à unidade em períodos chuvosos. Apesar dessas fragilidades, a comunidade dispõe majoritariamente de boas condições de vida, com acesso à educação, emprego, saneamento básico, coleta de lixo e eletricidade, fatores que impactam positivamente os determinantes sociais de saúde. Os diagnósticos mais prevalentes na UBS são: hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças respiratórias relacionadas ao trabalho rural e problemas de saúde mental. Quanto aos indicadores, destaca-se a elevada cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano (95%). Entretanto, a cobertura de exames citopatológicos é baixa (cerca de 40%), sinalizando a necessidade de estratégias específicas. **Conclusão:** O território apresenta desafio importantes, como a prevenção de acidentes de trabalho rural, maior atenção à saúde mental, incentivo à notificação de agravos e ampliação da coleta de citopatológicos. Contudo, a equipe fixa e atuante da UBS constitui um ponto forte e essencial para a implementação de melhorias no cuidado à população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Situacional; Determinantes sociais de saúde; Saúde Rural.